

Homenagem ao grande poeta brasileiro na passagem de seus 40 anos de falecimento.

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 13/10/2008

O Portal dia-a-dia homenageia o grande poeta brasileiro na passagem de seus 40 anos de falecimento. "...o sol tão claro lá fora, o sol tão claro, Esmeralda, e em minha alma — anoitecendo." Saiba mais...

Manuel Bandeira O Portal Dia-a-Dia homenageia o grande poeta brasileiro na passagem de seus 40 anos de falecimento. "...o sol tão claro lá fora, o sol tão claro, Esmeralda, e em minha alma — anoitecendo." Manuel Carneiro de Souza Bandeira Filho nasceu no Recife no dia 19 de abril de 1886, na Rua da Ventura, atual Joaquim Nabuco, filho de Manuel Carneiro de Souza Bandeira e Francelina Ribeiro de Souza Bandeira. O último poema Manuel Bandeira Assim eu queria meu último poema Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume A pureza da chama em que se consomem os diamantes mais límpidos A paixão dos suicidas que se matam sem explicação. Com esses versos homenageamos o poeta Manuel Bandeira na passagem dos 40 anos de seu falecimento (13/10/1968). Poema extraído do livro " Manuel Bandeira — 50 poemas escolhidos pelo autor", Ed. Cosac Naify – São Paulo, 2006, pág. 35. Fonte: <http://www.releituras.com>